## Arte para os modernos

Rubem Braga

Foi mesmo uma pena que nesta Carnaval a multidão não pudesse assistir a passagem dos carros dos grandes clubes . A chuva estava insuportavel . e devemos louvar o heroismo daqueles mulheres semi-núas que . colocadas no alto daquelas geringonças moveis . entre mil luzes e alaridos . continuaram a sorrir e a atirar beijos enquento o temporal caía pesado e milhares de pessõas corriam .

Os poucos carros que eu vi eram como os antigos, de um máu gosto amandisamen grandioso, de um belezão de escandalo, com todas aquelas alegorias de encher os olhos. E o povo plaudia com verdadeiro entusiasmo. Duz-me então a pensar nessa arte dos préstitos . que ora ressurge . E uma arte que ficou parada winte anos . Para ser honesto repito que não posso fazer nenhuma crítica, porque só de fotografia vi a maior parte dos carros . E não quero diminuir em nada o trabalho dos artistas, que cumpriram seu dever a contento do povo . Afinal aquilo deve ser mesmo uma coisa dificil de imaginar e mais ainda de executar .

O que estou querendo é chamar a atenção dos artistas modernos para essa arte que se mintim dirige diretamente mom à multidão . Temos pintores , escultores e cenaristas que poderiam tentar alguma coisa nesse gênero. Tanto os carros alegóricos como os de crítica poderiam servir para algumas experiências dos artistas modernos . de quem temos o direito de esperar que fizessem manamanam coisas novas , de surpreendente beleza , jogando com efeitos de luz ( tão primitivos atualmente) e combinações de volumes e côres em

movimento . Magmanhammandustasmahashnahammmsegunamenhammmdasmanabstratos. msaguamamente Temos visto até agora que nossos artistas plásticos modernos ainda deixam de lado as melhores oportunidades de contacto com o povo. Mahmin Falou-se muito . por exemplo . dos murais de Portinari no Ministério de Educação . Ora , esses murais estão matindos manamammam pintados -- um manhada domontnom come momenta and management of the contract of the c outro, o que me parece de máu gosto e atrapalha muito a visão -- na ante-sala do Ministro, onde pouca gente vai . Mais visivel é o grande painel decorativo , que entretanto não tem o mesmo valor artistico

Albus modernos -- Eros Gonçalves, Athos Bulcão, Graciano e poucos mais -já fazem cenarios para teatro, mas segundo creio nenhum deles ainda abordou o teatro de revista. Um avanço dos modernos em direção a esses mamanam artes vamos dizer espetaculares immamampm seria uma experiencia muito curiosa e talvez fertil em achados de beleza. Turke on byent